



A INFLUÊNCIA DO PROFESSOR DE BIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO

Kelly Lemos de Oliveira¹, Jeferson Santana dos Santos²

RESUMO: O estágio para o estudante de graduação em um curso de licenciatura é fundamental para sua formação acadêmica e profissional, à vista disso, essa etapa é o momento onde o futuro docente irá relacionar a teoria com a prática. Dessarte, o presente trabalho descreve as vivências do estágio supervisionado em aulas de biologia nas turmas de 2º e 3º ano do ensino médio, outrossim, a capacidade que o professor tem de influenciar os alunos através das aulas. Desse modo, foram realizados estágios de observação e regência no semestre de 2024.2 em uma escola de ensino da rede pública, do estado do Ceará, localizado no município de Fortaleza. O método da pesquisa foi do tipo qualitativo com método descritivo na experiência em sala de aula. No estágio de observação, foi possível analisar a presença de diversas estratégias de ensino de acordo com a realidade de cada turma. Aprendi que o professor tem a capacidade de moldar e influenciar um aluno na tomada de decisões, além de estimular os mesmos através da realização de aulas práticas. Portanto, a experiência de passar pelo estágio supervisionado proporcionou momentos de aprendizagem e também de boas experiências, onde pude vivenciar na prática como funciona a profissão docente, podendo levar pontos positivos para a minha atuação quando ingressar na rede de ensino como professora de biologia.

Palavras-chave: Estágio. Influência. Experiência. Formação de professores. Ensino de biologia.

1. INTRODUÇÃO

Experiência do estágio supervisionado no Ensino Médio: A capacidade do professor de biologia de influenciar os alunos através das aulas

A experiência do estágio é de suma importância, sendo este fundamental para a formação do aluno de graduação no curso de licenciatura, começando com a oportunidade de analisar os diversificados métodos de ensino através das aulas. Isto posto, o presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência cujo objetivo é descrever as vivências do estágio supervisionado em Ciências Biológicas, nas turmas do 2º e 3º ano do ensino médio, assim como, discutir a influência do professor de Biologia nos processos de aprendizagem, a qual descreve os aspectos vivenciados em sala de aula.

Ademais, o professor possui a capacidade de incentivar os alunos para uma diferente percepção de vida, uma vez que, o educador possui a responsabilidade de contribuir no desenvolvimento da sociedade de um modo geral, não apenas se limitando em transmitir conteúdos específicos dos livros didáticos, mas também, se conectando com os alunos, analisando o comportamento e a participação dos mesmos durante as atividades em sala, por conseguinte, identificar as relações emocionais com a aprendizagem (Lima *et al.*, 2023).

¹Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde/Curso de Ciências Biológicas, kelly.lemos@aluno.uece.br

²Mestre em Ensino, Filosofia e História das Ciências, EEFM Dr. Gentil Barreira, Secretaria da Educação do Estado do Ceará, jeferson.santos@prof.ce.gov.br



Idem, o professor de Biologia possui a “receita da vida”, adquirida ao longo da graduação por meio do estudo de disciplinas como Psicologia e Anatomia. Como educador, ele auxilia os alunos no manejo das emoções e pensamentos, contribuindo para a compreensão da condição humana, da saúde e do bem-estar de forma ampla (Hilo; Correia, 2023).

Desse modo, o professor coopera na educação de jovens e adolescentes através das aulas de biologia, possibilitando que os alunos desenvolvam o autoconhecimento e ampliem as possibilidades de carreiras profissionais ao finalizar a educação básica. À vista disso, o docente é encarregado em preparar o aluno, a fim de ampliar a sua percepção de vida, com o auxílio de materiais e aulas bem planejadas para que desperte a atenção e motivação dos mesmos.

Isso posto, o professor de Biologia desempenha um papel fundamental na compreensão da saúde global, abordando temas que refletem a realidade social dos alunos, como bem-estar, saúde e aspectos da vida pessoal (Brugger; Sousa, 2023). Ao aplicar planejamentos e estratégias eficazes em suas aulas, o educador estimula o pensamento crítico dos alunos, capacitando-os a julgar e analisar situações. Dessa forma, eles podem transformar suas interações com o mundo por meio do pensamento e da ação (Silva *et al.*, 2023).

Outrossim, o estágio supervisionado nos permite analisar diferentes estratégias que podem ser realizadas para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Justaposto, ao observar a prática docente durante o estágio, surgem reflexões das possíveis ações para variadas situações, como por exemplo, mau comportamento do aluno, dificuldade na absorção ou interesse do discente pelo conteúdo ministrado, dificuldade do docente em relação à turma, carência de materiais para ministrar determinadas aulas, ou qualquer outro momento que possa atrapalhar o processo de construção do conhecimento.

A escola-campo do presente estágio supervisionado é uma escola pública de ensino médio (EM) sob administração da Secretaria da Educação do Ceará (Seduc-Ce), localizada no Conjunto Ceará I, no município de Fortaleza - CE. Sendo uma escola regular de tempo parcial, conta com 1.060 alunos matriculados e aproximadamente 40 professores, incluindo graduandos e graduados, especialistas, mestres e doutores. A instituição exibe uma boa estrutura física de três pisos com um bom espaço externo e interno, possuindo 12 salas de aulas típicas, um auditório, uma sala de planejamento, sala dos professores, três salas de gestão e coordenação, 1 quadra poliesportiva com vestiário, sala do grêmio estudantil e secretaria. Ademais, a escola conta com a presença de dois laboratórios didáticos separados nas áreas de biologia e química, matemática e física, além de salas de informática, sala de estudos e pesquisa.

As salas possuem entre 35 a 45 alunos e são climatizadas. A escola apresenta biblioteca para pesquisas, refeitório, banheiros higienizados, sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) para alunos que necessitam de uma educação especial e turmas olímpicas para alunos que visam estudar para determinadas áreas específicas. Do mesmo modo, o acesso a programas educativos, simulados, dentre outras atividades, é oferecido para os estudantes matriculados, que possuem um público bastante variado. Não obstante, a escola disponibiliza materiais gratuitos como livros didáticos e lanche para os discentes matriculados, além de oferecer atendimento nos dois turnos, manhã e tarde, apenas na modalidade de ensino médio do 1º ao 3º ano.

Nesse contexto, esse trabalho vai apresentar uma narrativa da experiência formativa vivenciada na referida escola, analisada na perspectiva da estagiária.

2. DESENVOLVIMENTO



A primeira etapa do estágio supervisionado I, dia 18 de outubro de 2024, foi a comunicação com o professor do estágio onde relatei a dificuldade em encontrar uma escola em que houvesse horários compatíveis com minha disponibilidade. A segunda etapa, dia 04 de novembro de 2024, foi o primeiro dia que fui pessoalmente à escola, e tive a oportunidade de realizar minha apresentação, a qual conversei com a direção, e entreguei a carta de apresentação. Na terceira etapa, dia 8 de novembro de 2024, conheci mais dos funcionários e professores da instituição de ensino, além do professor supervisor, onde comuniquei o mesmo das atividades a serem realizadas para compor a carga horária estabelecida. Logo, realizei minha primeira observação em sala de aula nas turmas do 3ºE e 2ºG, que ocorreu até o dia 29 de novembro de 2024.

No primeiro tempo, por volta das 13:00 horas, a aula teve início no 3ºE, a qual, foram abordados questões do ENEM e vestibular da UECE, uma vez que, os mesmos estavam em época de provas. Não obstante, no segundo tempo na turma do 2ºG, os alunos estudavam zoologia, onde o professor abordava o assunto de Artrópodes. Por sua vez, essa turma teve um foco diferenciado, onde inicialmente, adotava-se a estratégia de uma aula expositiva, iniciando as aulas com um resumo no quadro, e imagens com a utilização de “slides”, seguido de uma explicação e resolução de exercícios para o 3º ano, e jogos para o 2º ano.

Nessas observações, notei que os alunos que sentavam mais à frente, participavam mais das aulas, porém a minoria que estavam mais no fundo, possuíam mais dificuldades de concentração, além do uso contínuo do celular durante as explicações, a qual atrapalhava o seu raciocínio. A estratégia usada pelo professor, era a utilização de slides, jogos, livros didáticos, estudo dirigido, além de provas práticas em laboratório. Este, citou diversos exemplos para simplificar o assunto abordado, utilizando diversos métodos para facilitar o conteúdo, com uma linguagem mais apropriada para cada turma, fazendo com que os alunos se sintam mais à vontade para participarem e tirem suas dúvidas.

Não obstante, como o conteúdo abordado no 3ºE, era voltado para ENEM e Vestibular, não consegui observar diferentes estratégias, diferentemente da turma de 2ºG, onde pode-se explorar mais os conteúdos ministrados, tornando a aula bem dinâmica. Apesar do tempo ter se tornado menor com a nova proposta de ensino e as aulas possuírem uma carga horária reduzida, alguns conteúdos específicos podem ser totalmente afetados. Com isso, percebi o desafio do docente em procurar estratégias para explorar diversos assuntos e conseguir prender a atenção dos discentes que estão presos na tela do celular, onde se torna cada vez mais desafiador para o educador.

A vista disso, a regência foi proposta pelo próprio professor da disciplina de estágio da UECE, realizada no Centro de Eventos do Ceará, nos dias 21 e 22 de novembro, onde os estudantes iriam conhecer e explorar o maior evento científico do estado (Feira do Conhecimento).

Figura 1: Estudantes, supervisor de estágio e estagiária na Feira do Conhecimento.

Figura 2: Aula prática de zoologia com uso de uma jiboia.

Figura 3: Conclusão da aula prática de zoologia com a presença dos alunos-monitores do 3º ano.



Fonte: Autores (2024)

Figura 4: Turmas participantes da aula de campo.



Fonte: Autores (2024)

Figura 5: Estagiária e alunos na Feira do conhecimento no Centro de Eventos do Ceará.



Fonte: Autores (2024)

Figura 6: Vice-coordenadora do CCB, supervisor de estágio, estagiária e prof. de estágio.



Fonte: Autores (2024)



Fonte: Autores (2024)



Fonte: Pantoja (2024)

Durante as observações e regências, tive a oportunidade de conhecer diversos estudantes, e os mesmos relataram que foram influenciados direta ou indiretamente pelo próprio professor para estudar em uma universidade pública e cursar Ciências Biológicas. Conforme o supervisor de estágio, 4 alunos monitores da disciplina foram aprovados em Ciências Biológicas na UFC (Universidade Federal do Ceará) mais 7 ingressaram em outras universidades, como UECE, IFCE e outras instituições privadas. Ademais, ambos foram monitores da disciplina de biologia, totalizando 11 alunos aprovados entre 2022-2024.

Durante o estágio supervisionado do ensino médio (ESEM I), pude ouvir alguns dos próprios alunos, relatando a grande influência que tiveram pelo próprio professor através das aulas e conversas pessoais. Idem, os mesmos auxiliaram nas aulas práticas de biologia através da monitoria, e isso, abrindo-se portas para projetos de pesquisa científica e extensão, fazendo com que eles observassem o quão bom e satisfatório é todo aquele estudo e esforço. Não obstante, conversando com um aluno do 3º ano sobre o curso que ele pretendia fazer quando finalizasse o ensino médio, afirmou que, antes de ter contato com a pesquisa com auxílio e influência do professor de Biologia, a sua perspectiva de futuro era baixíssima. O próprio estudante relatou que se via aprovado em uma universidade pública cursando Ciências Biológicas, e logo, em sala de aula, ministrando aulas de Biologia. Foi aí que analisei e percebi



a grande capacidade que o professor tem de influenciar e sensibilizar um aluno, não apenas para sua formação escolar, mas para toda sua trajetória de vida, fazendo com que o estudante mudasse totalmente sua perspectiva para o futuro. Desse modo, as vivências no estágio me proporcionaram grandes aprendizados, pois entendi que o professor não é somente um mestre que ministra aulas, mas também um amigo que pode escutar os alunos, auxiliando, dando conselhos para uma mudança no comportamento e aspirações.

No dia 13 de fevereiro de 2025 houve a aplicação do projeto didático. O planejamento era para ter ocorrido antes, mas aconteceram imprevistos, como a falta de tempo e recursos para dar início, uma vez que, a maioria dos alunos já estavam nas últimas semanas de aulas para finalizar o ano letivo de 2024. Os materiais utilizados, foram um jogo sobre ciências e divulgação científica, onde continha um conteúdo diversificado, abordando métodos científicos relacionados a filmes, séries, programas educativos, diversidade biológica, etc. O principal objetivo foi fazer com que os alunos conectassem a vida e as atividades de lazer com a ciência, fazendo com que eles analisassem e percebessem o quanto tudo se conecta, e, como pode ser divertido estudar biologia através de assuntos e aulas já vistas. Na aplicação do projeto, foi realizado em uma turma do 3º ano, dentre os materiais, encontrava-se um jogo com cartas e tabuleiro, de criação e elaboração própria. Durante a execução da aula os alunos jogavam um dado e seguiam regras para avançar as casas e ganhar o jogo, realizando todos os desafios, onde foi bastante divertido.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na realização do estágio, identifiquei que mesmo com planejamento, ainda acontecem imprevistos que podem comprometer a ministração das aulas. Idem, analisei que a estratégia estabelecida, pode funcionar bem para uma determinada turma e não tão bem para uma outra turma com diferentes características, pois os alunos possuem comportamento e interesses diversificados. Ademais, com o imprevisto do curto período de tempo para a concretização de todas as etapas de estágios, como observação, regência e projeto aplicado, percebi que boas estratégias podem ser exploradas conforme a necessidade de cada turma.

Em vista disso, aprendi também que o professor tem o poder de estimular os alunos, com realização de aulas práticas, outras estratégias além do livro didático, da leitura e utilização apenas do quadro. Atividades diversificadas, como jogos, provas práticas em laboratório, aulas de campo, viagens, etc., mostraram-se eficazes para atrair os estudantes para o ensino de biologia. Todo o processo de ensino passa por adaptações de acordo com o perfil e a necessidade de cada turma, para que os alunos consigam relacionar toda a teoria dos livros com a prática da realidade social.

Portanto, os objetivos do estágio foram alcançados por meio das análises das aulas do professor supervisor. Observando os pontos positivos e negativos da vivência do estágio, experiências foram adquiridas, perpassando pela relação professor-aluno, pela capacidade de moldar e influenciar um aluno na tomada de decisões, análise dos discentes em sala de aula e adaptação das estratégias de ensino de acordo com a realidade da turma, conforme as suas necessidades. Foram muitas as experiências vivenciadas em sala de aula que trouxeram grandes momentos inesquecíveis relatados neste presente trabalho. Além disso, o estágio foi de fundamental importância na formação de uma futura professora de biologia, apesar da dificuldade de realizar as atividades seguindo o cronograma pré-estabelecido. Cada momento foi satisfatório, visto que pude vivenciar na prática como funciona a profissão docente,



podendo levar pontos positivos desse estágio para a minha atuação, seja em outros estágios ou quando ingressar na rede de ensino como professora de biologia.

5 REFERÊNCIAS

BRUGGER, G. M. M.; SOUSA, I. K. L. **A importância do ensino de biologia nas escolas, para a promoção da saúde.** Saúde e Educação. Educationis, v.11, n.2, p.24-31. Rio de Janeiro, 2023. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2318-3047.2023.002.0003>

HILO, S. C.; CORREIA, L. S. Práticas corporais ayurvédicas: Cuidado e autocuidado para retorno ao bem-estar físico e emocional. In: Carvalho, is. **Ciências da Saude e suas descobertas científicas.** São Jose Dos Pinhães: Seven eventos, 2023.

LIMA, F. M. R. O.; SOUZA, L. A. S.; LIMA, W. I.; RAMOS, F. N. S.; RIBEIRO, M. G. C.; MENDONÇA, C. T. P. de L.; CLAUDINO, T. R. G. Segurança psicológica e educação: a importância para a consolidação de uma aprendizagem eficaz. **Rev. Faculdade Três Marias**, 2023.

SILVA, A. P. B.; BRITO, A. L.; ROCHA, A. dos S. B. A.; SILVA, D. C. da; FREITAS, E. R. de M.; SOUSA, M. F. O papel da gestão escolar para avaliação do desempenho dos alunos na educação básica. **Epitaya E-books**, [S. l.], v. 1, n. 37, p. 52-63, 2023.